

## **GRUPOS DE ESTUDO 1.**

Os grupos deveriam responder ao seguinte questionário:

1ª – Na formação pastoral de sua Escola Diaconal, que experiências estão dando certo?

2ª – Quais as dificuldades enfrentadas na formação pastoral?

3ª – Como se realiza o estágio pastoral de sua Escola Diaconal?

### **RESPOSTA DOS GRUPOS**

#### **Grupo I:**

I

Abrangência de área específica na grade curricular

Descentralização da Escola para atender a realidade local

II

Situação geográfica – distâncias

Desnível intelectual dos candidatos

Disponibilidade de formadores

Falta de recursos (financeiro, transporte, material didático)

Conciliação do tempo: vida civil com as exigências da escola e do estágio

III

Acontece em diaconias específicas: hospitais, penitenciárias, caritas, administração.

Territoriais: bairro, vila, ilhas, ao longo do processo formativo;

#### **Grupo II**

I

Apenas uma escola apresentou as experiências pastorais

Muitas dioceses ainda estão na fase inicial

Todos os formandos fazem experiências nas paróquias

Não há ainda um direto acompanhamento pastoral

Os estágios dão resultados de que existe uma animação das comunidades distantes, carentes e trabalhos sociais.

II

Dificuldades:

Resistência no deslocamento

Acomodação nas sedes paroquiais

Deficiência no acompanhamento mais pessoal, estudo, conversa, orientação, relacionamento com os padres

III

Na conclusão do curso o estágio dura aproximadamente um ano ou um ano e meio

#### **Grupo III**

I

Integração do presbítero com o Diácono – na escola e reuniões conjuntas

Párocos acompanham os candidatos – homologa e é formador

Candidatos encaminhados para estágios em outras paróquias

II

O Diácono é formado para a Diocese

Dificuldade de formação

Resistência dos párocos

Falta formadores

III

Estágio na própria paróquia

Estágio em paróquia diferente

#### **Grupo IV**

I

Curso de extensão para leigos

Diversidade de participantes

Professores competentes

Formação espiritual

Laboratórios de pregação

Planejamento pastoral

Formação semanal

Formação regime fechado

Terapias

Participação familiar

Encontro com os aspirantes e diáconos

II

Aceitação diaconal

Orientação prática

Carência intelectual

Dificuldade de recursos

Falta de liberação de recursos

Troca de párocos durante a formação

III

Nas paróquias – CPP

Na própria paróquia, escolas e laboratórios

#### **Grupo V**

I

Exercício ministerial

Parceria com a paróquia

Disciplina específica de planejamento

II

Desorganização paroquial

Falta de compreensão dos ministérios

#### **Grupo VI**

## I

Acompanhamento pelos párocos  
Critérios para ingresso (pároco, CPP, esposa)  
Entrevista do Bispo com cada candidato  
Visita dos responsáveis às famílias dos candidatos  
Avaliação do conhecimento doutrinal pelos formadores  
Bispo convida os candidatos e os novos candidatos  
Convite aos possíveis candidatos (pessoas idôneas)  
Um ano de propedêutico  
Quatro anos de formação em paralelo com o curso de teologia  
Redação final ao final do propedêutico  
Presença do bispo no processo de formação

## II

Formação em outra diocese  
Ausência dos diáconos nas reuniões de formação  
Insegurança por parte do clero com relação ao diaconado

## III

Estágio em outra paróquia que não a de origem  
Fundamentação do diaconado nos documentos oficiais